

O MOSQUITO

Periodico semanal, de principios agradaveis, criticos, litterarios e mais alguma cousa.

Redigido Por Nós e Colaborado Por Muita Gente—Obra Dedicada a Pilherias Para Passatempo Dos Sizudos.

TIRAGEM INFINITA *

REDACTOR
J. Margarida

* **ASSIGNATURA 500 RS.**

ANNO I

Desterro, 30 de Setembro de 1888.

NUM. 18

EXPEDIENTE

ASSINATURAS

ANNO 5\$000
POR MEZ 500 RS.
PELO CORREIO TRIMESTRE . . . 2\$500

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

PAGAMENTO ADIANTADO

Caricaturista

JOAQUIM MARGARIDA

O MOSQUITO

Desterro, 30 de Setembro de 1888.

Litteratnra

Curioso

A velha não se oppunha que fossem ao banho na cachoeira, mas era melhor que esperassem um pouco: ainda estava muito quente, podiam apanhar alguma febre.

Pretexto da titia, o que ella queria era arredar o Juvencio, um me-

nino emdenoninhado, muito malicioso e que já tinha sido pillhado a espreitar as meninas no banho.

Si o rapaz percebesse que planejavam tomar banho, era contar que iria fazer « tocaia » atraz de alguma arvore para apreciar a rosea carne das pequenas.

E algumas já estavam taludas, com as formas bem desenvolvidas: era preciso evitar a profanação dos cubicosos olhares do brejeiro.

Mas era asneira a velha usar de espertezas, o rapaz a engassopava.

Gostava daquillo o pequeno, especialmente da mais velha; — plenos 15 annos, formas cheias e os pequenos seios rijos e rosados salientando-se em seu opalino collo, como duas ilhotas povoadas de chimeraes — um poema carnal !

Afinal elle tinha carradas de razão e quem não apreciaria o esplendido vigor de um organismo novo, forte, fresco, que convidava mesmo para o grande banquete da procreação ?

Sagaz como era o Juvencio, percebeu logo que as meninas estavam com projecto formado de irem ao banho, e mal viu a velha só foi pedir licença para ir armar a gaiola.

Isto mesmo queria ella para se ver livre do malicioso e assim satisfazer o desejo de alegre bando de banhistas.

Logo que o nosso heróe desapareceu no laranjal, as meninas seguiram para a cachoeira e julgando-se completamente sós dispiram-se com grande algazarra, tirando-se immediatamente n'agua.

Sómente a mais velha ficou de enmisa, as outras todas n'as, com as

carnes humidas, parecia um grupo de nymphas mythologicas. Com a face afogueada e a bainha da camisa entre os dedos ella—a mais velha, aproximou-se da beira da christalina corrente, encheu a camisinha d'agua, e tornando-a em forma de coador, deixou o alvo liquido deslizar pelo corpo.

Todas as vezes que renovava esta innocente brincadeira o seu collo estremecia, e ella chamava com muita insistencia a attenção das outras para aquelle divertimento.

— E' muito bom isto.

— Como é gostoso a cocega que faz a agua...

Afinal tanto fez, tanto brincou que acabou dando muitos beijos em uma companheira, estendendo-se languidamente na relva.

Depois levantou-se e tirando a camisa nervosamente atirou-se tambem na corrente e estendida ao comprido deixou por longo tempo a agua correr-lhe pelo dorso.

As outras já estavam vestidas quando ella sahio da corrente, espalhando a cabelleira espessa sobre os hombros donde corriam uns fios crystalinos; parecia uma apparição phantastica, divinal, surgindo das aguas.

Quem não estava muito tranquillo com taes brincadeiras era o Juvencio, que depois de ter armado a gaiola, perfeitamente orientado dos atalhos que iam dar á cachoeira e sciente que as meninas não suspeitavam da esperteza, estava bem escondido, estirado na gramma, regalandose de ver tantas couzas bonitas, mas solemnamente furioso por que não podia saltar no meio do ba-

nho de rolas, como dizia elle.

Emfim contentava-se em ficar de bruço, para não ser visto e emquanto ellas banhavam-se, rindo ruidosamente, alegremente elle dava uns suspiros muito longos e cubicos offhava para tanta belleza em pleno desabrochar, mas pensando sempre na vara de marmello.

Regalou-se de ver-se esplendidos thesouros, magnificas esperanças maternas, soberbos hymnos de amor e vingou-se deixando na gramma os vestigios da sua fervorosa admiração.

VALIS.

Factos e Boatos

Em seguida publicamos um trecho do artigo publicado no «Artista», de 29 do p.p. para desmentir-nos o que diz a «Evolução», n. 3, no final de seu artigo, 4.ª pagina, sobre os disturbios:

«Proseguindo o Sr. Dr. Coelho Lisboa, na sua oração quando abordava a questão principal da conferencia, começavão-se ouvir algumas palavras de desagrado, assobios etc, partido das galerias, manifestação que tomou logo vastas proporções; estabelecendo-se uma completa desordem, um tumulto capaz de levar o terror aquelles que não estão acostumados a presenciar toas manifestações.

O orador não pode mais se fazer ouvir.

A desordem e a voseria foi subindo de ponto, de modo que a confusão estabeleceu-se.

Parte do povo applaudiu o orador e essa evadiu o proscenio onde elle se achava; e collocou-se a seu lado, e outra parte o reprovava, com gritos, golpes de bengala, sob, os lances assobios, etc.

Neste desordenado alarido terminou a conferencia.

Embarques

Embarcarão com destino o norte,

o Sr. Fernando Hachradt Junior, o Sr. Dr. Barros Barreto.

Ursos

Chegarão a 25 do corrente, do sul, dous ursos, mandados vir pelo club «Saca rolhas», nesta capital. Para que será.

O mais antigo tabellião quo existe em todo o imperio do Brazil é nosso patricio Leonardo Jorge de Campos, segundo um relatorio do ministro, conta elle, 30 annos de cartorio.

Parabens ao Sr. Leonardo.

Consta-nos que breve haverá novenas, e fandangos, offerecidos a S. Theresa, no lugar denominado «Cacupé». O «Mosquito» pede em nome da religião que o sr vigario prohiba semelhante abuzo.

Na noite de 25 do corrente, as 10 horas, os moradores do mato grosso, foram sorprendidos e em um bando de feliceiros, e lobisomes, que em altos gritos e cantos, a todos assustarão.

Digam que não há espiritos inveisiveis.

A 16 virou-se uma lancha, em frente ao caes novo da Europa, perdendo-se 4 malas de carne, roupas, e outros objectos, felizmente não houve mortes a lamentar-se.

A 18 do corrente o mestre do hiate «Hetelvina», apanhou; um chuveiro na praia de fóra, que o fez tonto.

Arre! chuva assim é mau,

No dia 18 a rede que pertence ao sr. Povos, matou 22:957 peixes, os quaes foram devididos com aguarnição da canôa, mesmo na praia de fóra.

Que lance bonito!

Consta-nos que um sachristão, de nossa terra, é o corpo santo, porque n'um tempo faz as seguintes voltas:

Toca sino, ajuda missa faz cigarros, tira sortes e benseduras.

O quo nos admira é elle apparecer n'um só momento em todas a parte

Digão agora que não há quem faça milagres.

Visitas nocturnas

Em uma noite d'estas, os larapios, visitaram a alfaiataria pertencente a D. Emilia Buche, sita á rua do Principe, entrando os visitantes por uma porta que abriram com ferros levando 90.000 em dinheiros e algumas roupas.

A essa hora a policia sonhava.

Incendio

A 25 do corrente, incendiaram-se as pedras junto ao trapiche do Sr. José Pedro de Mascarenhas, devido aos esforços do povo, pode extinguirse as labaredas, que lavrava por toda pedra.

Será alguma mina de petrolio?

Recrutamento

Acha-se aberto o recrutamento forçado, em todo o imperio, isto é, uma medida bem a certada, visto grande numero de homens brancos, e de cores, vivem dia e noite entre-gues a jogos.

O «Mosquito», pede ao Sr. Delegado, para fazer de vez em quando, uma visita as casas de jogos.

Correio

Recebemos o «Relampago», folha que se publica na corte: Agradecemos.

Sentimos é ter de chamar a attenção pelo modo com que e feita a distribuição, não conhecendo os carteiros os individuos, nem tão pouco as moradias, andando elles nas

ruas como borboletas, a perguntar a uns e a outros.

A PEDIDO

Parodia

Meus suspiros

Offerecida ao poeta: —V. L. F. M.

Nem espirrar eu sabia
Antes de te conhecer;
Depois que vi teus encantos.
Sei espirrar, sei correr.

Quando te vi falar
Doce comição sentia;
Era então mais ventarola
Ja bocejar eu sabia.

Logo que vi teus encantos
Senti minha alma correr;
Já não era como out'ora
Antes de te conhecer.

Desejando sempre ver-te
Eu vivia lá nos cantos;
Mas lamentando minha sorte
Depois que vi teus encantos!

Desde ja, oh! quanto sinto
Meu coração padecer
Agora sou bem feliz
Sei espirrar, sei correr.

O Anjo da Meia-noite.

**Quem perdeu, o que eu
achei?**

Meu Querido Velho.

Em primeiro do que tudo estimo
tua saúde é o que eu desejo, vou
por meio d'estas linhas participar-
lhe que como me acho um pouco a
trazada e querendo satisfazer ao
meu devedor, desejavá que voce me
servisse n'aquantia de 10 mil réis,
voce me disse que a noite vinha cá
em casa, eu esperei para te falar
bocalmente para te dizer as minhas
circunstancia, mas tu não viesse,
fosse para outro bosque, peço que

apareça que quero falar contigo,
pelo primeiro pedido que faço dese-
jo, ser servida. Sempre a sua or-
dem.

No mas, receba recomendações
minhas e sua para sempre.

G. E. P.

Responda-me esta carta.

Resposta: — «Não está satisfeita,
com os 4\$000; na noite de chuva
que ...

Hotel Horora.

Generoso.

AO V. L. F. M.

Já que tem o anjo certo
Da meia noite em ponto;
Offereço-me para guardarte
Das sete horas no ponto.

O anjo convence as almas,
Das tentações do demonio
Mas estando bem guardada
Anjo e alma, tudo é nada.

O anjo que te persegue
A meia noite nocturna;
E' o proprio a te levar
A tua casa na fuma.

Eu tambem sou anjo
E quero a tua alma salvar.
Garanto-te boa guarda
Se a bolça me entregar.

Anjo Mau.

Logogrifho

O official de David—6, 3, 4, 1, 2, 4
Filho de Samuel 2, 3, 4, 6,
Casou-se com esta escrava 1, 4, 3, 6
Deste rei de Israel—3, 2, 6, 1, 2
Que então na Europa estava 5, 4, 1, 6

CONCEITO

Um conceito dos mais faceis
Meu leitor te vou eu dar;
Eu sou nome de mulher
Ou plantinha bem vulgar.

JOMARBE.

Charadas

A decifração das charadas do
numero antecedente é:

Credo e Olívio.

**Ao Ruy Tolo vão Guy
Tello**

Bom chicote, bom vergalho,
Palmatoria, ou pelo menos
Um puchão da vasta corelha
Pedem teus versos infrenos.

Esplendores da alta Crensa
Dizes: — «menos palacuadas»
«A' gosto do constructor
«Porcamente fabricados....»

Insensato Ruy Guy Tello
Os teus versos não são versos
São tollices, são asneiras,
Quaes d'um Guerra e d'uns perver-
(sos...

Com as cousas Venerandas,
Santas, altas e sagradas
Não se brinca, meu Pascacio,
Nem se faz taes—porcalhadas. —

Um olhar de Dona tilla
Bem podias excultar
Sem nessa Arca Santa e Pura
Tão estúpido ir tocar.

Do «Orepusculo» admiro
Consentisse o Redactor,
Que sujasse um porco assim
A mimosa sua flôr.

o o o

Afinal appareceu o «Anjo da
Meia-Noite», envolvido em uns far-
dos na Alfandega, não pode-se fu-
lar com elle visto ter azas e voou
em direcção a rua da Carioca, e de
lá para a Tronqueiras

O Anjo mau.

Triolets

Das portas no fechamento
Ninguem mais já n'isso falla;

Fogo que dorou um momento
Das portas no fechamento
Pobre cacheiro! Jumento
Continua preso a cõlla
Das portas no fechamento
Ninguém mais já nisso falla.

Caranguejo.

Rogamos ao Sr. Jovita, que não
seja tão namorador,
Olhe a italianna da rua da Ca-
deia.

O barbeiro.

PELO AR.

Então vamos ou não ao Lyceu?
Não sei, estou quasi resolvida a
deixar de comparecer!

Porque? agora que suas crian-
ças estão adiantadas é que quer re-
tirar-se?

E verdade pois a senhora bem sa-
be que depois, que pegou a frequen-
tar aquella casa certa gente, não
se pode ali estar.

Pois olhe eu cá é que não dou
abalo, estou só apreciando seu bel-
lo modo?

Pelo que vejo já a senhora sabe
alguma coisa?

Ora se sei, então julga que ando
no mundo da lua? repare para os
mestres, como olham atravessado
para ella; elles nada dizem porque
suas educações assim permite; mas
ficam.....

E ella com a tua cara!

E verdade, é pena to ser homem
para servir de palhaço, ou ponto d'
theatro.

A deu a deu

O que sahirá?

ANNUNCIO

VENDE-SE—Uma caixa de sa-
bão marca sebo, para tratar com G.
Vilella.

VENDE-SE—Um pequeno cha-

let, proprio para palestras, para
tratar com «Maneca mão larga».

COMPRA-SE

Na Rua dos Tormentos, esquina
Trovoadas, toda e qualquer quan-
tidade de batoques.

VENDE-SE

Um petiço marchador, e bonito
pello, só tem o defeito de comer
pintos, para ver e tratar com o sr.
Lobato.



Requiescat in pace

Convida-se a todos os amigos
e conhecidos na malfadada filha,
«Cidade do Desterro»,
para assistirem a missa, que se re-
zará frei Idelfonso, e Rodrigues,
na capella de S. Joaquim, sita a rua
dos buracos, por esse acto de cari-
dade desde já se confissão gratos.

VENDE-SE—Uma bonita vaca,
pello escuro, boa de leite e bem
gorda, a tratar com J. Carpes.

VENDE-SE—Uma casa no mor-
ro, propria para bailes, para tratar
com o mesmo.

VENDE-SE—Uma bonita ban-
da, de lã para inferiores, para tra-
tar com Q. Beirão.

VENDE-SE—Um chapéu desa-
bado, já um pouco usado, para tra-
tar com J. Saldanha.

VENDE-SE—Um bonito petiço,
de bom pello e marchador, para
tratar com Q. Vieira.

VENDE-SE—Uma magnifica
navalha, para barba, para tratar
com o J. Freitas.

Telegrammas

ULTIMA HORA

Praia de Fôra.—Casa constru-
ção, meninos mudança.

Itajahy.—Escolta, presa, prezo
fugiu.

8 3/4 manhã—Pena-Forte, de-
gollado, pequena. Praça Barão
Laguna.

Quinca Neto.—continua namoro
Praia de Fôra, e senado.

J. Carpes.—parabens, grande
victoria, pequena, Trindade.

Juca Freitas.—continua namoro,
pequena, Tronqueira.

Domingos V., Quinca, Beirão,
e Candido,—expulso, baile, sabbado
22, Trindade.

Foi nomeado fiscal das picadas,
cidade de s. José o sr. Láu Leitão.
Encarregado do disimo do 2º
districto da Praia de Fôra, o sr.
Mendonça.

Reporter.

Embirro

Com o Joaquim F. por andar to-
das noites correndo atraz de um ti-
gre na rua do fogo para pegar a
unha,

Com o mesmo por dizer que quan-
do levar golla da namorada que
vai ensinar aos rapazes da Pedra
Grande a namorar.

Fió Fió.

Imp. na P. Barão da Laguna n. 11